

Seminário alerta

para o risco de
suicídio infantil.

Pág. 6

Fim de ano no GEB

Dias e horários especiais
de funcionamento.

Pág. 3

BATUÍRA JORNAL

Ano XXIII – nº 138 – Novembro / Dezembro – 2019 – Edição Bimestral

Distribuição Semestral

Dia 8 de dezembro acontece a
111ª Distribuição Semestral,
343 famílias serão atendidas.

Pág. 7



Samaritanos completam 40 anos de atendimento

Creche e Coral do GEB também
celebram aniversário de fundação.

Págs. 4 e 5

Editorial

Geraldo Ribeiro / editor
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Obrigado, Jesus!

Senhor Jesus, aproxima-se o dia 25 de dezembro, data de teu aniversário. Nesse dia os cristãos do mundo inteiro cantam hosana em seu louvor.

Para festejar o teu nascimento, as cidades adquirem brilho e arte; os lares, enfeites e cores que lembram a tua presença. As pessoas ficam mais alegres, compreensivas e sensíveis às manifestações de amor ao próximo.

Na condição de pequeninos aprendizes de teu Evangelho, queremos prestar-te a nossa homenagem, tu que és nosso Mestre, nosso Senhor e a luz do mundo. Disseste certa vez que nenhuma de tuas ovelhas se perderiam; e disseste mais: que, se uma delas se desgarrasse, o pastor iria ao seu encalço e a traria de volta ao rebanho.

Na tua peregrinação na Terra, repetidas vezes nos convidaste a estar contigo. Um desses convites vibra até hoje em nossos corações: *Vinde*

a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei. Porém, submersos no orgulho que nos cega a alma, o recusamos. Preferimos ficar do lado de Mamon.

Transcorridos mais de 2 mil anos, desde quando ouvimos a tua voz amorosa, convidando-nos para o teu convívio, lamentamos a nossa surdez. E, dentro desse lamento, o clamor: Quanto tempo perdido!

A dor precisou vir ao nosso encontro e despertar-nos para as verdades celestiais. Hoje, Senhor, estamos aqui, pedindo-te bom ânimo para a caminhada rumo à perfeição. E, como infinita é a tua misericórdia, estamos convictos de que não nos negarás a oportunidade de nos redimir. Os teus exemplos provam essa nossa convicção.

Diante da mulher hemorrágica – após tê-la curado – enalteceste-a, com estas palavras: “A tua fé te curou”.

Diante da mulher adúltera – prestes a ser apedrejada – advertiste os algozes em tom judicioso: “Atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecado”.

À pergunta de Pedro: “Quantas vezes deveria perdoar, até sete vezes? Respondeste compassivo: “Perdoai não sete vezes, mas setenta vezes sete vezes”.

À pergunta de teus discípulos: Por que não puderam eles expulsar o Espírito malfeitor que judiava da criança indefesa, pacientemente respondeste: “Foi por causa da vossa incredulidade”.

Assim, Senhor Jesus, neste Natal, queremos te parabenizar, tu que és o símbolo da paz, nosso guia e modelo. Queremos, também, te agradecer as bênçãos que recebemos ao longo da vida e dizer: Obrigado por nos acolher em teu coração!

Lendo O Novo Testamento

A ressurreição de Lázaro (parte II)

Sei também que tudo quanto pedires a Deus agora, Deus te dará. Jesus lhe diz: Teu irmão se levantará. Marta lhe diz: Sei que ressuscitará na ressurreição do último dia. Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo se morrer, viverá. Todo aquele que vive e crê em mim, jamais morrerá, por todo o sempre. Crês nisto? Ela diz a ele: Sim, Senhor, eu creio que tu és o Cristo, o filho de Deus que veio ao mundo. Ao dizer isso, ela partiu e chamou secretamente Maria, sua irmã, dizendo: O Mestre chegou e te chama. Ela, quando ouviu isso, levantou-se depressa e foi até ele.

Jesus ainda não havia entrado na aldeia, mas estava no lugar onde Marta fora encontrá-lo. Os judeus estavam com Maria em casa e a confortavam.

Vendo que Maria levantara-se depressa e saía, seguiram-na, supondo que fora ao sepulcro, a fim de chorar lá. Então, quando Maria chegou onde estava Jesus, ao vê-lo, prosternou-se junto aos seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido. Assim, quando Jesus a viu chorando, e, também, chorando todos os judeus que vieram com ela, agitou-se em espírito, perturbou-se e disse: Onde o colocaste? Dizem-lhe: Senhor, vem e vê. Jesus chorou. Então, diziam os judeus: Vede como o amava! Alguns dentre eles disseram: Ele, que abriu os olhos do cego, não podia fazer também com que este não morresse?

Jesus, então, agitando-se novamente, dirigiu-se ao sepulcro. Era uma gruta e uma pedra estava posta sobre ela.

Jesus diz: Tira a pedra. Marta, a irmã do que estava morto, diz a ele: Senhor, já cheira mal, pois é o quarto dia. Jesus lhe diz: Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus? Tiraram, então, a pedra. E Jesus levantou os olhos para cima e disse: Pai, te dou graças porque me ouviste. Eu sei que sempre me ouviste, mas disse isso por causa da multidão que está ao redor, para que creiam que tu me enviaste.

Ao dizer essas coisas, gritou em alta voz: Lázaro, vem para fora. O que estiver morto saiu com os pés amarrados, as mãos enfaixadas e o rosto envolto em um sudário. Jesus lhes diz: Soltai-o e deixai-o ir.

Extraído de O Novo Testamento,
cap. 11, vv. 22 a 44;
tradução Haroldo Dutra Dias.

Diálogo com os Espíritos

Guerras

P. O que impele o homem à guerra?

R. Predominância da natureza animal sobre a natureza espiritual e transbordamento das paixões... À medida que o homem progride, menos frequente se torna a guerra, porque ele lhe evita as causas. Fazendo-a com humanidade, quando a sente necessária.

P. A guerra desaparecerá, algum dia, da face da Terra?

R. Sim, quando os homens compreenderem a justiça e praticarem a lei de Deus. Nessa época todos os povos serão irmãos.

P. O que objetivou a Providência, tornando necessária a guerra?

R. A liberdade e o progresso.

P. Desde que a guerra deve ter por efeito produzir o advento da liberdade, como pode frequentemente ter por objetivo e resultado a escravização?

R. Escravização temporária, para esmagar os povos, a fim de fazê-los progredir mais depressa.

P. O que se deve pensar daquele que suscita a guerra para proveito próprio?

R. Grande culpado é esse e muitas existências lhe serão necessárias para expiar todos os assassinios de que haja sido causa, porquanto responderá por todos os homens cuja morte tenha causado para satisfazer à sua ambição.

Extraído de *O Livro dos Espíritos*,
q. 742 a 745, Allan Kardec.

Fim de ano

Nas semanas de Natal e Ano Novo, a Unidade Doutrinária Spartaco Ghilardi estará em recesso no período de 23 de dezembro (segunda-feira) a 5 de janeiro (domingo). Nesse período funcionarão somente as seguintes atividades: passes, atendimento fraterno emergencial e recebimento de doações. Veja, a seguir, os dias e horários em que a casa estará aberta.

Dezembro: Dias 23, 26, 27 e 30, das 16 às 19h.

Janeiro: Dias 2 e 3, das 16 às 19h.

A partir de 6 de janeiro (segunda-feira), a Unidade Doutrinária volta a funcionar normalmente.

A diretoria agradece sua compreensão.

EXPEDIENTE

Um órgão do Grupo Espírita Batuíra

site: www.geb.org.br
E-mail: geb.batuiara@terra.com.br

UNIDADE DOCTRINÁRIA SPARTACO GHILARDI
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo – SP

UNIDADE ASSISTENCIAL DONA ANINHA
Rua Jorge Pires Ramalho, 34
Vila Brasilândia – 02846-190 – São Paulo – SP

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BATUÍRA
Rua Jorge Pires Ramalho, 70
Vila Brasilândia – 02846-190 – São Paulo – SP

LAR TRANSITÓRIO BATUÍRA
Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo – SP

ESPAÇO APINAGÉS
Rua Apinagés, 591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo – SP

Conselho de Administração
Pres.: Douglas Musset Bellini
Membros:
Iraci Maria Padrão Branchini
Jailton da Silva
Marco Antonio Pereira dos Santos
Ricardo Silva Pastori

Conselho Fiscal
Pres.: Robson Ferreira
Membros:
Thatiana Ghenis Viana
Fernando Santin
Suplentes:
Roberto Garcia Filho,
Luiz Fuchs
Daniel Branchini

Diretoria Executiva
Pres.: Ronaldo Martins Lopes
1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva
2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello
1º Secr.: Ronaldo Fillett Fernandes
2º Secr.: Marly Ribeiro Barbosa Rubio
1º Tes.: Cláudio Luiz de Florio
2º Tes.: Jorge Chrypko
3º Tes.: Francisco Colloca
Diretor Jurídico: Tufi Jubran
Diretor Ass. à Saúde: Eduardo Barato
Diretora da Creche/CEI: Sonia Judite Lopes
Comunicação: J.C. Zaninotti

Diretor responsável
Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Diretora-adjunta responsável
Simone Queiroz
queirozsimone@hotmail.com

Jornalista responsável
Rita de Cássia Cirne – MTB 11941
ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição
Geraldo Ribeiro
Simone Queiroz
Alice Cruz

Revisão
Bia Mendes

Editoração
Ezequias Tomé da Silva

Fotos
Carolina Kurcis Gonzales
Ruy Gatto
Simone Queiroz

Impressão
Gráfica AGM – Tiragem 800 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte.

Festejando o trabalho no bem

Simone Queiroz - queirozsimone@hotmail.com

Ao longo desses quase 56 anos de fundação, o Grupo Espírita Batuíra abriu várias frentes de trabalho, seja na área assistencial ou doutrinária. Em 2019, comemoramos especialmente o aniversário de três atividades, que confirmam o esforço de nossa casa em cumprir o exemplo de caridade deixado por Jesus: 40 anos dos Samaritanos, 35 anos da Creche Batuíra e 15 anos do Coral Interlúdio.

Samaritanos: 40 anos indo ao encontro dos doentes

Trabalhadores do passado e do presente se reuniram, no dia 28 de setembro, no auditório da Unidade Spartaco Ghilardi, se emocionaram lembrando os primeiros tempos e reforçaram o compromisso futuro com essa ação tão importante. O grupo leva o passe em residências e hospitais a enfermos que não podem compa-

recer à casa espírita para receber o remédio fluídico, tão necessário quando estamos debilitados física e espiritualmente.

Wilma Badan, coordenadora do grupo, relatou que os espíritos se antecipam à equipe e preparam o ambiente para a chegada dos Samaritanos. Esclareceu que, na prática, o trabalho oferecido pelo GEB tem mais de 40 anos, porque, mesmo antes da criação formal do grupo, Spartaco Ghilardi, fundador da casa, levava o passe a doentes em residências e hospitais.

Geraldo Ribeiro, 1º vice-presidente do GEB, e diretor Doutrinário da casa, lembrou inclusive alguns casos atendidos por Spartaco e repetiu uma importante recomendação dada na sua época por Manecão (espírito): os passistas precisam redobrar atenção à conduta ética e respeitosa nas

residências que visitam.

Rodolfo Wilnils, que está em recuperação de um câncer, falou sobre a importância dos passes que recebeu dos Samaritanos durante a fase mais aguda

da doença, quando não conseguia sair de casa:

“Recebia a visita semanalmente durante o período de químio e radioterapia. O passe me trouxe paz e esperança, e ainda me ajudou a refletir sobre o que aprender com a doença”.

CEI Batuíra: dedicação e amor há 35 anos

Outro aniversário que inspira muita alegria é o do Centro de Educação Infantil Batuíra, inaugurado em 3 de outubro (também data de nascimento de Allan Kardec) de 1984. São 35 anos cuidando de crianças de famílias pobres da Vila Brasilândia. No dia do aniversário, diretores, funcionários e voluntários se reuniram para uma prece de agradecimento.



Formatura da turma de 2008

Sonia Lopes, diretora da creche desde o início, lembra a importância da iniciativa do GEB em abrir a instituição na Vila Brasilândia, que há 35 anos era uma comu- ▶



Wilma Badan, coordenadora do grupo Samaritanos

COMO TUDO COMEÇOU

nidade mais carente que hoje. O entorno mudou em todos esses anos, mas algumas coisas são iguais desde o primeiro dia:

“O carinho, a atenção e o cuidado que dedicamos às nossas crianças são os mesmos de sempre. É muito importante acompanhar essa fase da vida, e nos alegramos em ver que já estamos na segunda geração, ou seja, filhos de antigos alunos estão matriculados conosco”.

Desde 1985, o CEI Batuíra mantém um convênio com a Prefeitura de São Paulo, o que permite atualmente atender 110 crianças de 2 a 5 anos, que entre 7h30 e 17h30 fazem quatro refeições todos os dias, com cardápio pensado para atender às necessidades de desenvolvimento.

Emoção através das notas musicais

Tem o momento de bater palmas e sorrir. No outro, as lágrimas teimam em molhar os olhos. De um jeito ou de outro, o público batuirense sempre se emociona quando está presente o Coral Interlúdio, que em outubro completou 15 anos de fundação. Sob a regência da maestrina Eliana Corazza Galassi, 26 componentes, entre vozes masculinas e femininas, levam alegria onde quer que se apresentam, tanto nas dependências do GEB como em outras



instituições.

“Cantamos em igrejas, outras casas espíritas, instituições israelitas, hospitais, asilos, shopping centers... A música é universal, não tem crença. O importante é levar o nome do Grupo Espírita Batuíra para que outras instituições nos conheçam”, explica a regente.

A ideia de criar o coral foi de Shirley Graciano. Eliana Galassi, que por 15 anos integrou o Coral da USP e fez curso de Re-

gência em Coral, tornou-se a maestrina.

“Somos uma família. Cantar mexe com a autoestima das pessoas, que, ao desenvolverem seus talentos, tornam-se mais confiantes, alegres e bem-humoradas. Digo que temos rejuvenescido!”, conta Eliana.

Como vemos, atividade é o que não falta. É o jeito batuirense de vivenciar o que nos recomendou nosso patrono Batuíra: “Trabalho, trabalho e trabalho”. ■



Seminário

Simone Queiroz
queirozsimone@hotmail.com

Espiritismo na prevenção do suicídio infantil

Depressão e suicídio infantis ganharam abordagem espírita durante o Seminário Desafios da Família Espírita, realizado no Grupo Espírita Batuíra, em outubro. A organização foi da Mocidade Espírita, que trouxe Clara Lila Gonzalez de Araújo, professora universitária, escritora, colaboradora da Federação Espírita Brasileira, especialmente na área de evangelização de crianças e jovens.

Lila desenvolve estudos sobre a prevenção do suicídio infantil, realizados no Centro Espírita Allan Kardec, em Campinas, interior de São Paulo. A professora foi taxativa: precisamos trazer as crianças para as casas espíritas e analisar o desenvolvimento infantil na dimensão espírita.

– Não é só criar com amor, tem muito a ser feito para seu crescimento intelectual e moral. Temos que perceber como são nossos filhos do ponto de vista espiritual: são bons, fraternos? Lembrar que, apesar do esquecimento que nos é dado por Deus a cada nova encarnação, algumas memórias ficam gravadas e por elas atraímos espíritos bons e maus.

Obsessão e suicídio

Alertou a professora que é preciso estarmos atentos a sintomas como tristeza profunda, desolação, perda de interesse, mudanças de comportamento, agressividade. Podem ser sinais de depressão, que é uma doença do espírito, e no espírito precisa ser tratada, sem dispensar os tratamentos médicos. Algumas crian-

ças e jovens com depressão estão também obsidiadas, e a obsessão espiritual é uma das razões que podem levar ao suicídio. Lila Gonzalez deu conselhos para a família lidar com esse tipo de situação:

– é importantíssimo o Culto do Evangelho no Lar, pois é a oportunidade de tocarmos em vários temas, e de mostrarmos afeto e não autoridade;

– temos que exemplificar para os filhos para que eles percebam como se comportar, discursar não adianta;

– ao sentirmos desânimo, tenhamos certeza de que não estamos sozinhos, mas ao lado de Jesus, nosso modelo e guia.



Clara Lila Gonzalez de Araújo

O seminário teve a participação também da pedagoga, especialista em Educação Infantil Flauzinha Rezende Dinis Ramos, coordenadora da Educação Espírita Infantojuvenil do Centro Espírita Allan Kardec. Ela falou sobre o desafio de trazer tópicos da Doutrina para os tempos atuais a fim de atrair as crianças e jovens para o ambiente espírita e alertou os educadores

sobre a necessidade de envolver as famílias na solução de problemas.



Flauzinha Rezende Dinis Ramos

– Não somos donos de nossos filhos, apenas os tutelamos e precisamos lembrar que a maternidade/paternidade é a maior responsabilidade que se tem na Terra – explicou Flauzinha.

Na seção de perguntas do público, as educadoras esclareceram:

– o desenvolvimento de atividades artísticas ajuda a criar ambientes alegres;

– é preciso desenvolver material adaptado para atender crianças e jovens com necessidades especiais e a interação com a família ajuda nesse processo;

– não se recomenda participação de crianças em atividades mediúnicas; antes é preciso serem evangelizadas, receberem passes e envolverem-se em atividades auxiliando outras crianças, ou seja, jovens médiuns têm que começar pela assistência.

Em resumo: temos que levar ao coração das crianças o conhecimento e a vivência do Evangelho de Jesus. ■

Distribuição

Alice Cruz
agaspacruz@hotmail.com

Vem aí a 111ª Distribuição Semestral

Dia 8 de dezembro marque um encontro com a solidariedade! Teremos a 111ª Distribuição Semestral, na Unidade Assistencial Dona Aninha, na Vila Brasilândia. A meta é atender 343 famílias, totalizando cerca de 1600 pessoas, que receberão gêneros alimentícios, roupas, sapatos e brinquedos para as crianças. A entrega dos donativos, no domingo, começa às 8 horas.

As famílias, ao chegarem, recebem café da manhã, preparado com todo o carinho pelas equipes da

sopa e da padaria. O trabalho dos voluntários, entretanto, começa bem antes. No sábado, é feito o

empacotamento dos gêneros alimentícios comprados a granel, na própria unidade Dona Aninha, e também começa às 8h. Quanto mais gente para ajudar, melhor.

As doações são muito bem-vindas. Recebemos itens nas unidades Doutrinária e

Espaço Apinajés, em Perdizes. Se você preferir, pode doar em dinheiro, o depósito pode ser feito diretamente na conta corrente do Grupo Espírita Batuíra (Bradesco, agência: 0496, conta: 56444-3).

Colabore e participe! ■



Está chegando a grande festa da

111ª DISTRIBUIÇÃO SEMESTRAL

56º FESTIVAL - Antonio Gonçalves da Silva - BATUÍRA

A nossa tradição de fraternidade no

Natal

EMPACOTAMENTO: Sábado 07/12
Saída da van na Caiubi às 7h30. Retorno previsto às 11h30.

DISTRIBUIÇÃO: Domingo 08/12
Saída da van na Caiubi às 7h. Retorno previsto às 11h30.

Para doações:
Banco Bradesco - Agência 0496
Conta corrente 56444-3
CNPJ 61.989.000/0001-50

semeando a promoção social
CEB GRUPO ESPÍRITA BATUÍRA
Fundado em 15.01.1964
saúde educação

Visite nosso site: www.geb.org.br



Educar para evoluir. Evoluir para educar!

Alice Cruz - agasparcruz@hotmail.com

O valor da vida e a importância da oportunidade do reencarne estiveram no centro das discussões do I Encontro de Pais e Educadores da Educação Espírita Infantojuvenil (EEIJ), promovido no dia 28 de setembro, pela Escola de Moral Cristã (EMC) do Grupo Espírita Batuira. Quarenta e duas pessoas – 18 educadores e 24 pais – participaram, além dos convidados: Marco Antonio Pereira dos Santos, médico pediatra e homeopata, que falou sobre **“Mediunidade na Infância e Terapêutica Espírita”**, e a psicóloga Marisa Fortes, especialista em transtornos na adolescência, que fez palestra sobre **“Saúde Mental na Infância e na Adolescência e os Desafios da Atualidade”**. O 1º vice-presidente e diretor de Doutrina do GEB, Geraldo Ribeiro, também esteve presente.

As coordenadoras da EMC, Moe-ma Melani, Sylvana Fioretti e Maria Fernanda Neves explicam que a Educação Espírita Infantojuvenil tem como objetivo educar à luz da Doutrina Espírita, visando

o Espírito Imortal e o desenvolvimento moral do ser; e estimular nas crianças e jovens, entre 4 e 16 anos, o sentimento de religiosidade, aproximando-os do Evangelho de Jesus.



O pediatra Marco Antonio Pereira dos Santos

Foi a primeira vez que os pais participaram, mas os encontros de educadores já são uma tradição no GEB, o que permite a troca de experiências, além de estudos e atualização, já que muitos educadores não têm formação em pedagogia.

“É uma forma também de aprofundarmos nossos conhecimentos doutrinários. Abordamos temas atuais da nossa sociedade,

como os novos formatos de família, suicídio entre crianças, aborto de anencéfalos, entre outros”, contaram as coordenadoras.

A avaliação geral é de que o encontro foi muito produtivo na busca de soluções através do conhecimento científico e doutrinário dos convidados.



A psicóloga Marisa Fortes

“Sentimo-nos fortalecidos para compreender e auxiliar a construir um espaço de afeto e ações no acolhimento desses Espíritos que podem estar mais perto de nós do que imaginamos, como filhos, netos, sobrinhos, e outros”, afirmaram as coordenadoras. ■

2ª Distribuição de Brinquedos do GEB

No calendário nacional, o Dia das Crianças é 12 de outubro, mas no Grupo Espírita Batuira a festa foi dia 26 de outubro, no Núcleo Assistencial Dona Aninha, na Vila Brasilândia. Tivemos a 2ª Distribuição Anual de brinquedos para 400 crianças carentes com até 10 anos. “Cada criança recebeu uma sacola com um brinquedo, doces e um

lanche feito na padaria do próprio GEB”, contou Luís Bruin, coordenador do programa Família Assistida – interna.

Os brinquedos vieram de doações nas unidades Doutrinária e Espaço Apinajés, em Perdizes, e passaram pelas mãos das nossas “fadinhas”, voluntárias que os deixaram em condições de novos. ■

